

O BOEP — Boletim do Observatório do Emprego Público — é uma publicação através da qual a DGAEP pretende contribuir com regularidade para a divulgação de dados e indicadores estatísticos sobre emprego público, no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho. A informação disponibilizada neste número centra-se em particular no universo de entidades que compõem a administração central (administração directa e indirecta do Estado) e uma análise de síntese sobre o emprego municipal da administração local. Como fontes estatísticas são privilegiados, em particular, o conjunto de dados sobre emprego recolhidos pelo Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE) da DGAEP, em paralelo com outras fontes produzidas por entidades estatísticas nacionais e internacionais.

1. Emprego público no quadro do mercado de trabalho

No final do primeiro semestre de 2011, o emprego na administração central representava 9,1% da população activa, traduzindo uma quebra de 0,1 p.p. em relação ao final do semestre anterior. Apesar do número de trabalhadores na administração central ter registado uma redução de 0,9% no último semestre (Quadro 2.1), o aumento do desemprego neste período levou a que o peso deste na população empregada se mantivesse inalterado nos 10,4% (Quadro 1.1).

Quadro 1.1 Peso do emprego na administração central no mercado de trabalho

		Em p	percenta	agem		
	Dez. 2005	Dez. 2007	Dez. 2008	Dez. 2009	Dez. 2010	Jun. 2011
Administração central						
na População total	5,4	5,0	4,9	4,9	4,8	4,8
na População activa	10,1	9,4	9,3	9,4	9,2	9,1
na População empregada	11,0	10,2	10,1	10,4	10,4	10,4
no Emp. por conta outrém	14,7	13,5	13,2	13,7	13,4	13,1

Fontes: INE - Inquérito ao Emprego; DGAEP - BDAP 2005; SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011); DGAEP/OBSEP

O emprego feminino na administração central continua bastante acima do valor do mesmo indicador observado para o conjunto da população empregada: a 30 de Junho de 2011 a taxa de feminização na administração central situava-se nos 61,3%, contra 47,0% para a população empregada (Gráfico 1.1). Por outro lado, a taxa de tecnicidade do emprego na administração central apresenta-se bastante mais elevada: 55,7% dos trabalhadores da administração central possuem habilitação de ensino superior, em contraste com os 18,6% para a população empregada em geral (Gráfico 1.2).

Gráfico 1.1 Taxa de feminização da administração central e da população empregada

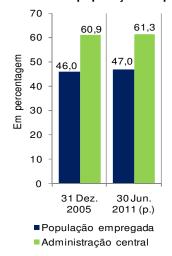
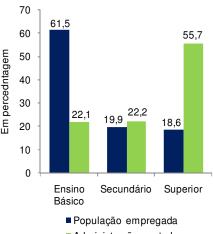


Gráfico 1.2 Níveis de escolaridade dos trabalhadores da adm. central e da pop. empregada, Jun. 2011



Administração central

Fontes: INE - Inquérito ao Emprego; DGAEP - BDAP 2005; SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011); DGAEP/OBSEP





2. Evolução do emprego público na administração central por ministérios

De acordo com os dados recolhidos através do SIOE, no primeiro semestre de 2011 o emprego na administração central registou uma quebra de 0,9%, o que corresponde a uma diminuição de 4 494 postos de trabalho (Quadro 2.1). Em termos homólogos, para a redução de mais de 16 mil postos de trabalho (correspondente a uma quebra de 3,1%), assume especial relevância o contributo do Ministério da Educação e Ciência (com um peso de 46,8% do emprego na administração central), o qual registou, em Junho de 2011 face ao mesmo mês do ano anterior, uma variação de menos 2,9% (menos 7 204 postos de trabalho).

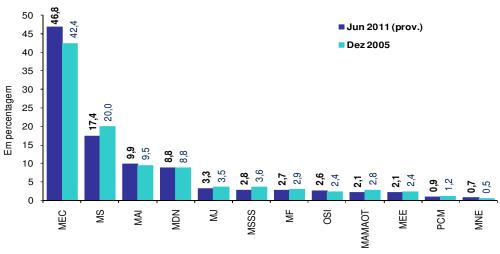
Quadro 2.1 Evolução do emprego por ministérios, segundo a orgânica do XIX Governo Constitucional

					Unidade: Po	ostos de trab	oalho	30-Jun-2011 (prov.)					
		E	Emprego na	administraçã	io central (N	.°)		Variação l	nomóloga	Variação	semestral		
	31-Dez- 2005	31-Dez- 2007	31-Dez- 2008	31-Dez- 2009	30-Jun- 2010	31-Dez- 2010	30-Jun- 2011 (p.)	N.°	%	N.°	%		
Ministérios	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(7)-(5)	(7)/(5)	(7)-(6)	(7)/(6)		
Orgãos de Soberania e Entidades Independer	ntes 13 711	14 168	13 730	13 656	13 623	13 550	13 398	-225	-1,7	-152	-1,1		
Presidência do Conselho de Ministros	6 638	4 815	5 032	5 008	4 874	4 761	4 726	-148	-3,0	-35	-0,7		
Ministério da Administração Interna	53 741	50 761	50 749	49 934	50 546	49 833	50 132	-414	-0,8	299	0,6		
Min. da Agric, Mar, Ambiente e Orden. do Te	erritório 15 805	12 851	11 813	11 194	11 209	11 095	10 903	-306	-2,7	-192	-1,7		
Ministério da Defesa Nacional	49 683	46 421	44 304	44 870	45 954	45 313	44 691	-1 263	-2,7	-622	-1,4		
Ministério da Educação e Ciência	240 387	235 599	237 921	242 827	244 736	238 146	237 532	-7 204	-2,9	-614	-0,3		
Ministério da Economia e do Emprego	13 598	11 515	11 097	11 112	10 997	10 778	10 574	-423	-3,8	-204	-1,9		
Ministério das Finanças	16 293	15 569	15 155	14 732	14 436	14 000	13 713	-723	-5,0	-287	-2,1		
Ministério da Justiça	19 741	17 133	17 004	16 870	16 958	16 714	16 527	-431	-2,5	-187	-1,1		
Ministério dos Negócios Estrangeiros	3 084	3 182	3 205	3 054	3 474	3 370	3 304	-170	-4,9	-66	-2,0		
Ministério da Saúde	113 032	100 364	96 825	94 099	92 281	90 178	88 232	-4 049	-4,4	-1 946	-2,2		
Ministério da Solidariedade e da Segurança S	ocial 20 616	16 928	16 282	15 569	14 896	14 686	14 198	-698	-4,7	-488	-3,3		
Total	566 329	529 306	523 117	522 925	523 984	512 424	507 930	-16 054	-3,1	-4 494	-0,9		
Variação em relação a 2005: (N.º)	-	-37 023	-43 212	-43 404	-42 345	-53 905	-58 399						
(%)	.	-6,5	-7,6	-7,7	-7,5	-9,5	-10,3						

Fontes: PGAEP - BDAP 2005, SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011) - ver 8. Notas Técnicas; DGAEP/OBSEP.

Notas: Emprego público: a) Inclui trabalhadores em Situação de Mobilidade Especial (SMEs) activos; b) Inclui trabalhadores integrados em entidades de natureza pública empresarial - EPEs que mantiveram o vínculo público ao Estado; c) Não inclui prestações de serviços; d) Órgãos de Soberania e Entidades Independentes: inclui Tribunais e Magistrados; e) Ministério da Educação e Ciência: inclui pessoal não docente em exercício de funções nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário ao abrigo do protocolo com as Câmaras Municipais (2009-2011).

Gráfico 2.1 Estrutura do emprego por ministérios (2005 e Jun. 2011)



Fontes: DGAEP - BDAP 2005, SIOE 2011 (provisório: dados disponíveis em 31-08-2011)





3. Actividade económica educação absorve 45,6 % do emprego público na administração central

Quadro 3.1 Emprego na administração central por actividade económica (CAE)

Unidade: Postos de trabalho

		_					Variação face a 2007					
		Empr	ego na ad	mınıstraç	o central	(N.°)	31-Dez	-2010	30-Ju	n-11	Estrutura (%)	
CAE rev.3	Cod. CAE	31-Dez- 2007	31-Dez- 2008	31-Dez- 2009	31-Dez- 2010	30-Jun- 2011 (p.)	N.°	%	N.°	%	31-Dez 2007	30-Jun- 2011 (p.)
Actividades de informação e de comunicação	(58+63)	963	917	946	1 048	1 033	85	8,8	70	7,3	0,2	0,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	(71+72)	4 407	4 239	3 955	3 835	3 839	-572	-13,0	-568	-12,9	0,8	0,8
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória		190 348	185 105	182 709	180 421	178 019	-9 927	-5,2	-12 329	-6,5	36,0	35,0
:s Administração pública em geral, económica e social	(841)	46 627	45 413	45 012	43 352	42 449	-3 275	-7,0	-4 178	-9,0	8,8	8,4
ਲੇ Neg. estrang., defesa, justiça, segur., ordem púb. e prot. civil	(842)	129 642	126 245	125 068	125 084	124 487	-4 558	-3,5	-5 155	-4,0	24,5	24,5
\ddot{arphi} Actividades de segurança social obrigatória	(843)	14 079	13 447	12 629	11 985	11 083	-2 094	-14,9	-2 996	-21,3	2,7	2,2
Educação		228 381	231 327	236 435	231 977	231 435	3 596	1,6	3 054	1,3	43,1	45,6
:: Educação pré-escolar, ensinos básico e secundário; Outras De actividades educativas e de serviços de apoio à educação	(851a853+ 855/6)	194 029	196 544	201 072	195 382	194 912	1 353	0,7	883	0,5	36,7	38,4
Ensino superior	(854)	34 352	34 783	35 363	36 595	36 523	2 243	6,5	2 171	6,3	6,5	7,2
Actividades de saúde humana e apoio social		103 234	99 601	97 035	93 275	91 780	-9 959	-9,6	-11 454	-11,1	19,5	18,1
Actividades de saúde humana	(86)	96 117	92 508	89 921	86 312	84 402	-9 805	-10,2	-11 715	-12,2	18,2	16,6
Actividades de apoio social	(87-88)	7 117	7 093	7 114	6 963	7 378	- 154	-2,2	261	3,7	1,3	1,5
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	(90+91+ 93)	1 973	1 928	1 845	1 868	1 824	-105	-5,3	-149	-7,6	0,4	0,4
Total		529 306	523 117	522 925	512 424	507 930	-16 882	-3,2	-21 376	-4,0	100,0	100,0

Fontes: DGAEP - SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011); DGAEP/OBSEP

Nota: Actividade económica resultante da atribuição da CAE rev. 3 à actividade principal da entidade pública principal e dependente do nível de agregação dos dados recolhidos e disponibilizados pelo SIOE

Gráfico 3.1 Estrutura do emprego da administração central segundo a CAE, 30 Jun. 2011

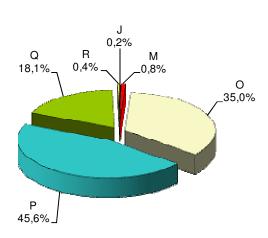
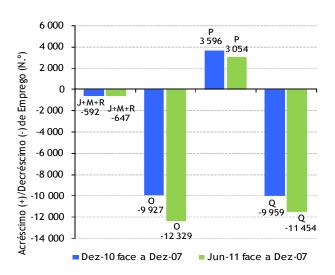


Gráfico 3.2 Variação do emprego da administração central face a 2007, segundo a CAE



Fontes: DGAEP - SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011); Secretarias-Gerais; DGAEP/OBSEP

Secções da CAE rev.3:

- J Actividades de informação e de comunicação
- M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- O Administração pública e defesa; Segurança social obrigatória
- P Educação
- Q Actividades de saúde humana e apoio social
- R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas





4. Os docentes dos diversos níveis de ensino público representam mais de um terço do emprego na administração central

Quadro 4.1 Distribuição do emprego na administração central por cargos, carreiras e grupos

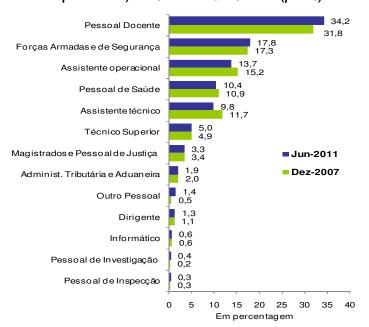
Unidade: Postos de trabalho

		F		30-Jun-2011 (prov.)						
		Empre	go na admini	stração cen	trat (N.*)		Variação	homóloga	Variação	semestral
	31-Dez- 2007	31-Dez- 2008	31-Dez- 2009	30-Jun- 2010	31-Dez- 2010	30-Jun-2011 (p.)	N.°	%	N.°	%
Cargos / Carreiras / Grupos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(6)-(4)	(6)/(4)	(6)-(5)	(6)/(5)
Dirigente Superior	1 415	1 335	1 211	1 196	1 177	1 149	-47	-3,9	-28	-2,4
Dirigente Intermédio	4 486	4 545	4 574	5 275	5 538	5 396	121	2,3	-142	-2,6
Técnico Superior	25 578	26 472	24 931	24 518	24 844	24 788	270	1,1	-56	-0,2
Assistente Técnico	62 147	59 910	55 291	53 096	51 499	49 932	-3 164	-6,0	-1 567	-3,0
Assistente Operacional	80 506	77 629	73 857	73 662	71 555	69 493	-4 169	-5,7	-2 062	-2,9
Informático	3 221	3 182	3 070	3 050	2 992	2 931	-119	-3,9	-61	-2,0
Pessoal de Investigação	1 288	1 542	1 743	1 842	1 850	1 828	-14	-0,8	-22	-1,2
Pessoal de Inspecção	1 508	1 165	1 688	1 646	1 631	1 533	-113	-6,9	-98	-6,0
Magistrado	3 478	3 379	3 484	3 369	3 468	3 431	62	1,8	-37	-1,1
Pessoal de Justiça	14 367	13 930	13 856	13 879	13 692	13 573	-306	-2,2	-119	-0,9
Diplomata	346	350	337	396	395	364	-32	-8,1	-31	-7,8
Médico	21 173	20 409	19 973	20 365	19 900	20 133	-232	-1,1	233	1,2
Enfermeiro	30 130	29 093	28 483	27 870	27 441	26 867	-1 003	-3,6	-574	-2,1
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	6 433	6 270	6 304	5 944	5 822	5 632	-312	-5,2	-190	-3,3
Doc. Ens. Universitário	13 656	13 809	13 760	13 557	13 819	13 831	274	2,0	12	0,1
Doc. Ens. Sup. Politécnico	8 094	7 985	8 256	8 966	9 385	9 627	661	7,4	242	2,6
Educ.Inf. e Doc. do Ens. Básico e Secund.	146 485	149 272	154 836	155 975	149 619	150 097	-5 878	-3,8	478	0,3
Chefia Tributária	1 274	1 261	1 273	1 265	1 244	1 205	-60	-4,7	-39	-3,1
Pessoal Administ. Tributária e Aduaneiro	9 503	9 244	9 103	8 915	8 635	8 504	-411	-4,6	-131	-1,5
Forças Armadas	38 069	36 078	37 216	38 425	37 861	37 537	-888	-2,3	-324	-0,9
Forças de Segurança	53 596	53 875	53 449	53 546	52 916	53 115	-431	-0,8	199	0,4
Outro Pessoal (*)	2 553	2 382	6 230	7 227	7 141	6 964	-263	-3,6	-177	-2,5
Total	529 306	523 117	522 925	523 984	512 424	507 930	-16 054	-3,1	-4 494	-0,9

Fontes: DGAEP - SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011); DGAEP/OBSEP

Nota: (*) Os dados para os anos de 2009, 2010 e 2011 referentes ao grupo Outro pessoal incluem postos de trabalho em carreiras não revistas e/ou carreiras subsistentes, anteriormente registados nas carreiras técnico superior, técnico, técnico-profissional e auxiliar. Nesse sentido, parte das variações negativas de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional para aqueles anos deverá ser compensada por variações positivas de outro pessoal e viceversa. Técnico superior + assistente técnico + assistente operacional + outro pessoal apresentam no conjunto, em 30-06-2011, variações de -4,6%, e de -2,5% face a 30-06-2010 (homóloga) e 31-12-2010, respectivamente.

Gráfico 4.1 Estrutura do emprego na AC por carreiras e profissões, Dez. 2007 e Jun. 2011 (prov.)



Os docentes dos diversos níveis de ensino representavam, em Junho de 2011, 34,2% do emprego na administração central, reforçando a respectiva posição relativa na estrutura dos postos de trabalho por grupo profissional, em comparação com 2007, mais 2,4 p.p. (Quadro e Gráfico 4.1). Numa perspectiva de evolução semestral, o conjunto do pessoal docente registou, entre Dezembro de 2010 e Junho 2011, um aumento de 732 postos de trabalho.

De salientar que os grupos de pessoal docente, de saúde e forças armadas e de segurança constituíam 62,4% dos postos de trabalho na administração central, em Junho de 2011 (60,0% em 2007).

Fonte: DGAEP - SIOE (2001 provisório, dados disponíveis em 31-08-2011); DGAEP/OBSEP





5. Caracterização do emprego na administração central por género, escalão etário e nível de escolaridade

O número de trabalhadores da administração central com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos, a 30 de Junho de 2011 em comparação com 31 de Dezembro de 2005, cresceu cerca de 5,6 p.p., representando agora 49,0% do total do emprego na administração central. Em particular, o aumento do peso dos trabalhadores na faixa etária dos 55 aos 59 anos (3,1 p.p.), em contraponto com a quebra no peso dos mais novos, até aos 29 anos (4,3 p.p.), reflecte o ritmo de envelhecimento relativo do emprego na administração central. A idade média estimada passou de 42,3 anos em 2005 para 43,7 no final do 1º semestre de 2011 (Quadro 5.1).

Quadro 5.1 Estrutura etária por género na administração central

Em percentagem 31 Dez. 2005 31 Dez. 2010 30 Jun 2011 (prov.) Escalões etários Homens Mulheres Homens Mulheres Homens Mulheres Total Total Total Até aos 24 anos 2,9 1,5 0,8 3,4 0,8 3,5 4,4 2,6 2,7 Dos 25 aos 29 5,2 9,6 3,3 3,2 6,5 3,2 3,0 4,4 6,2 Dos 30 aos 34 4.9 7.9 10.9 12.8 6.7 11.3 6.5 4.6 4.4 Dos 35 aos 39 5.0 8.5 13.5 9.1 14.5 5.5 9.1 5.4 14.6 Dos 40 aos 44 5.5 9 7 15.2 9.6 15.1 9.6 15.2 5,5 5.6 Dos 45 aos 49 10.2 10.8 10.7 6.3 16.6 5.8 16.6 5.8 16.5 Dos 50 aos 54 5,8 9,3 15,1 5,8 10,9 16,7 5,9 11,0 16,9 Dos 55 aos 59 7,6 2.9 5.8 8.6 4.1 7.4 11.6 4.2 11.7 Dos 60 aos 64 1,0 2,1 3,1 1,2 2,4 3,7 1,3 2,5 3,8 65 e mais anos 0,8 1,2 0,2 0,4 0,7 0,2 0.4 0,6 Total 39,1 60,9 100,0 38.6 61,4 100.0 38.7 61,3 100,0 Outros indicadores: Idade média estimada - em anos: 41,0 43,0 42,3 42,1 44,6 43,6 42,2 44,7 43,7 Percentagem de trabalhadores: Com menos de 30 anos 7,3 6,7 14,0 5,9 4,0 9,8 5,9 3,8 9,7 Com 50 e mais anos 10,0 18.0 28.0 11,4 21.2 32.6 11.6 21.6 33,1

Fontes: DGAEP/OBSEP - "A Década: emprego público em números"; SIOE (2011 provisório); DGAEP/OBSEP

Nota: 2005 não inclui magistrados

Noutra perspectiva, observou-se um aumento de 6,5 p.p. no número de trabalhadores da administração central com habilitação de ensino superior, entre Dezembro 2005 e Junho 2011, em contraponto com a quebra do peso dos trabalhadores com níveis de escolaridade até ao 3° ciclo do ensino básico (menos 7,0 p.p.), reflectindo um acréscimo da taxa de tecnicidade na administração central.

Quadro 5.2 Estrutura do emprego na administração central por nível de escolaridade

	I	%)	
Níveis de escolaridade (ISCED)	31 Dez. 2005	31 Dez. 2010	30 Jun. 2011 (p.)
Menos de 4 anos de escolaridade	0,2	0,1	0,1
1 - Ensino básico (1º e 2º ciclo)	16,8	10,1	9,6
2 - Ensino básico (3º ciclo)	12,1	12,8	12,5
3 - Ensino secundário (11.º ano)	9,0	5,5	5,3
4 - Ensino secundário (12.º ano ou equiv.)	12,7	16,4	16,9
5 - Ensino superior (bacharelato)	7,3	5,0	4,9
5 - Ensino superior (licenciatura)	38,1	43,8	44,1
6 - Ensino superior (mestrado, doutoramento)	3,7	6,3	6,7
Total	100,0	100,0	100,0

Fontes: DGAEP/OBSEP - "A Década: emprego público em números"; SIOE (2011 provisório); DGAEP/OBSEP

Nota: Níveis de escolaridade ISCED (ver 8. Notas Técnicas)





6. Prestações de serviço na administração central

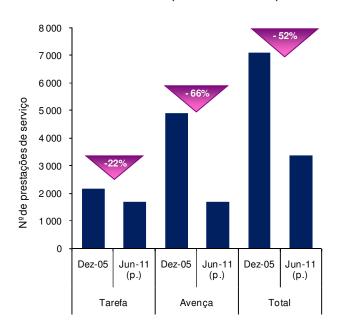
Quadro 6.1 Prestações de serviço por ministério, segundo a modalidade

	Distribuição das prestações de serviço (N.º)													30-Jun-2011 (prov.) (*)				
	31-	31-Dez-2007			30-Jun-2010		31-Dez-2010		30-Jun-2011 (p.)		(p.)	Variação homóloga		Variação semestra				
Ministérios	Tarefa .	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total	N.º	%	N.°	%		
Orgãos de Soberania e Entidades Independentes (**)	11	18	29	9	16	25	9	16	25	9	12	21	-4	-16,0	-4	-16,0		
Presidência do Conselho de Ministros	673	203	876	1 449	127	1 576	453	153	606	314	163	477	-1 099	-69,7	-129	-21,3		
Ministério da Administração Interna	27	136	163	56	128	184	50	126	176	24	124	148	-36	-19,6	-28	-15,9		
Min. da Agric., Mar, Ambiente e Orden. do Território	58	559	617	41	200	241	39	91	130	38	57	95	-146	-60,6	-35	-26,9		
Ministério da Defesa Nacional	165	257	422		120	120		121	121		98	98	-22	-18,3	-23	-19,0		
Ministério da Educação e Ciência (***)	1 138	850	1 988	293	429	722	409	355	764	282	319	601	-121	-16,8	-163	-21,3		
Ministério da Economia e do Emprego	23	148	171	327	116	443	374	114	488	342	78	420	-23	-5,2	-68	-13,9		
Ministério das Finanças		55	55	18	61	79	11	50	61	8	40	48	-31	-39,2	-13	-21,3		
Ministério da Justiça	158	359	517	88	371	459	62	363	425	61	316	377	-82	-17,9	-48	-11,3		
Ministério dos Negócios Estrangeiros		56	56	103	18	121	121	1	122	26		26	-95	-78,5	-96	-78,7		
Ministério da Saúde	638	631	1 269	281	194	475	357	180	537	593	141	734	259	54,5	197	36,7		
Ministério da Solidariedade e da Segurança Social	3	540	543	3	441	444		359	359		348	348	-96	-21,6	-11	-3,1		
Total	2 894	3 812	6 706	2 668	2 221	4 889	1 885	1 929	3 814	1 697	1 696	3 393	-1 496	-30,6	-421	-11,0		
Outros indicadores:																		
Estrutura das modalidades de prest. serv. (%)	43,2	56,8	100,0	54,6	45,4	100,0	49,4	50,6	100,0	50,0	50,0	100,0						
Taxa de variação em relação a 31-Dez-07 (%)				-7,8	-41,7	-27,1	-34,9	-49,4	-43,1	-41,4	-55,5	-49,4						

Fontes: DGAEP - SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011); DGAEP/OBSEP

Notas: a) Actualizado segundo a orgânica do XIX Governo Constitucional; b) Não inclui prestações de serviço em EPEs.

Gráfico 6.1 Evolução das prestações de serviço, segundo a modalidade (Dez.05 - Jun.11)



As prestações de serviço apresentavam, no final de Junho de 2011, uma quebra de mais de 52% em relação a Dezembro de 2005 e de mais de 49% face a Dezembro de 2007. Esta forte diminuição do conjunto dos contratos de prestação de serviços compreende, em particular, uma quebra bastante acentuada da modalidade de avença, normalmente a mais onerosa para a entidade contratante (menos cerca de 66% face a Dezembro de 2005 e menos 55,5% em relação ao mesmo mês de 2007).

Fontes: DGAEP - BDAP 2005; SIOE (2011 provisório: dados disponíveis em 31-08-2011); DGAEP/OBSEP



^(*) Variação do total das prestações de serviço. (**) Inclui: Órgãos de Soberania e Independentes, Tribunais e Magistrados. (**) Não inclui prestações de serviço em estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário do Ministério da Educação e Ciência - dados não disponíveis.



7. Administração autárquica: o emprego público nos municípios

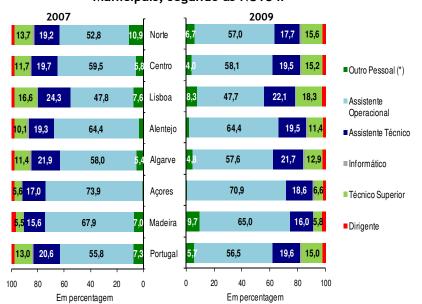
Quadro 7.1 Câmaras municipais em 2009: distribuição do emprego público, segundo as NUTS II e III

Data de referência: 31 de Dezembro 2009

		Emprego publico (it.)											Prestações de Serviço		
NUTS II e III	Câmaras Municipais (N.°)	Dirigente	Técnico Superior	Informát.	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Policia Municipal	Bombeiro	Outro Pessoal	Total Emprego	Dimensão média CM	Emp CM por 1000 residentes	Prestações de Serviço (N.º)	Prest. Serv. / Total Emp. (%)	
Portugal	308	2 818	20 201	1 453	26 451	76 244	1 147	2 186	4 412	134 912	438,0	12,7	3 027	2,2	
Norte	86	861	6 607	442	7 524	24 190	405	425	2 000	42 454	493,7	11,3	968	2,3	
Minho-Lima	10	57	455	42	704	2 453		50	122	3 883	388,3	15,5	97	2,5	
Cávado	6	82	574	38	625	1 985	46	77	67	3 494	582,3	8,4	37	1,1	
Ave	8	94	801	45	945	2 828	103		289	5 105	638,1	9,7	253	5,0	
Grande Porto	9	276	2 520	167	2 371	6 724	163	298	537	13 056	1 450,7	10,2	125	1,0	
Tâmega	15	118	854	39	1 196	4 232	79		410	6 928	461,9	12,4	97	1,4	
Entre Douro e Vouga	5	50	407	27	376	1 334			281	2 475	495,0	8,6	63	2,5	
Douro	19	82	430	36	692	2 354	5		141	3 740	196,8	18,0	184	4,9	
Alto Trás-os-Montes	14	102	566	48	615	2 280	9		153	3 773	269,5	17,7	112	3,0	
Centro	100	565	4 274	350	5 476	16 357	86	309	727	28 144	281,4	11,8	767	2,7	
Baixo Vouga	12	123	624	49	729	1 899	15	4	94	3 537	294,8	8,8	198	5,6	
Baixo Mondego	8	98	583	37	713	1 788	45	154	98	3 516	439,5	10,7	104	3,0	
Pinhal Litoral	5	46	279	17	428	1 109		55	25	1 959	391,8	7,3	12	0,6	
Pinhal Interior Norte	14	21	343	15	416	1 444	8		128	2 375	169,6	17,3	14	0,6	
Dão-Lafões	15	51	612	40	649	2 589	18	44	91	4 094	272,9	14,1	47	1,1	
Pinhal Interior Sul	5	10	104	52	155	645			9	975	195,0	24,5	52	5,3	
Serra da Estrela	3	13	101	6	95	368			9	592	197,3	12,6	4	0,7	
Beira Interior Norte	9	29	378	27	364	998			64	1 860	206,7	17,2	42	2,3	
Beira Interior Sul	4	13	205	10	211	627			13	1 079	269,8	14,9	15	1,4	
Cova da Beira	3	17	105	12	157	414			29	734	244,7	8,1	154	21,0	
Oeste	12	74	592	43	878	2 826		2	125	4 540	378,3	12,4	79	1,7	
Médio Tejo	10	70	348	42	681	1 650		50	42	2 883	288,3	12,5	46	1,6	
Lisboa	18	788	5 741	330	6 949	14 977	637	966	991	31 379	1 743,3	11,1	666	2,1	
Grande Lisboa	9	513	4 398	245	4 751	9 634	637	843	729	21 750	2 416,7	10,7	366	1,7	
Península de Setúbal	9	275	1 343	85	2 198	5 343		123	262	9 629	1 069,9	12,1	300	3,1	
Alentejo	58	264	1 933	173	3 316	10 944		93	279	17 002	293,1	22,6	461	2,7	
Alentejo Litoral	5	37	310	30	575	1 530			36	2 518	503,6	26,5	93	3,7	
Alto Alentejo	15	44	320	29	559	1 993			59	3 004	200,3	26,0	104	3,5	
Alentejo Central	14	63	472	45	723	2 802			25	4 130	295,0	24,6	163	3,9	
Baixo Alentejo	13	53	389	37	650	2 155			61	3 345	257,3	26,7	53	1,6	
Lezíria do Tejo	11	67	442	32	809	2 464		93	98	4 005	364,1	16,0	48	1,2	
Algarve	16	208	1 277	96	2 157	5 720	19	173	287	9 937	621,1	22,9	119	1,2	
Algarve	16	208	1 277	96	2 157	5 720	19	173	287	9 937	621,1	22,9	119	1,2	
Região Autónoma dos Açores	19	49	175	31	497	1 890			24	2 666	140,3	10,9	31	1,2	
Região Autónoma da Madeira	11	83	194	31	532	2 166		220	104	3 330	302.7	13.5	15	0,5	

Fonte: DGAL - Balanços Sociais de 308 Câmaras Municipais, 2009; DGAEP/OBSEP

Gráfico 7.1 Distribuição (%) das carreiras nas Câmaras Municipais, segundo as NUTS II



As 308 câmaras municipais apresentam, em 2009, uma dimensão média de 438 efectivos (403,8 em 2008), valor que atinge o seu máximo na região da Grande Lisboa e o mínimo na R.A. dos Açores (Quadro 7.1).

Mais de metade dos efectivos das autarquias pertence ao grupo de pessoal assistente operacional (55,8% em 2007 e 56,5% em 2009 para o total do país). A carreira de técnico superior foi aquela que registou um maior crescimento relativo (2,0 p.p.), indiciando uma evolução positiva da taxa de tecnicidade (Gráfico 7.1).

Fonte: DGAL- Balanços Sociais das câmaras municipais;

(*) Outro Pessoal: 2007 inclui Pessoal de apoio educativo, Bombeiro e Outros; 2009 inclui Polícia Municipal, Bombeiro e Outros.





8. Notas técnicas

CONCEITOS

Ver Glossário de Termos Estatísticos em uso nas publicações do OBSEP (Hiperligação: Glossário de termos estatísticos).

NOTAS SOBRE AS FONTES

Administração central - SIOE e BDAP: O universo de entidades do SIOE para a administração central foi actualizado segundo a orgânica do XIX Governo Constitucional, com efeitos também na estrutura orgânica do universo da BDAP 2005.

Administração autárquica - Balanços sociais: DGAL - Balanços Sociais de 308 Câmaras Municipais, 2009; DGAEP/OBSEP

População activa: INE - Inquérito ao emprego 2º Trimestre 2011

CLASSIFICAÇÕES

Classificação Internacional Normalizada da Educação, ISCED 1997, UNESCO - é uma classificação de objectivos múltiplos, aprovada pela UNESCO; é um instrumento de referência que permite a harmonização e comparabilidade das estatísticas e indicadores da educação a nível nacional e internacional.

Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, CAE revisão 3, INE, 2007.: Actividade económica resultante da atribuição da CAE rev. 3 à actividade principal da entidade pública principal e dependente do nível de agregação dos dados recolhidos e disponibilizados pelo SIOE.

NUTS II e III - Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos. Base legal: Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro e pelo Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JOCE L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2002). NUTS II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira. (Fonte: INE)

ABREVIATURAS

Ministérios, orgânica do XIX Governo Constitucional: OSI - Órgãos de Soberania e Independentes; PCM - Presidência do Conselho de Ministros; MAI - Ministério da Administração Interna; MAMAOT - Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território; MDN - Ministério da Defesa Nacional; MEC - Ministério da Educação e da Ciência; MEE - Ministério da Economia e do Emprego; MF - Ministério das Finanças; MJ - Ministério da Justiça; MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros; MS - Ministério da Saúde; MSSS - Ministério da Segurança e da Solidariedade Social.

AC - Administração Central

BDAP - Base de Dados dos Recursos Humanos da Administração Pública de 2005

CAE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

Cod. - Código

DGAEP - Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público

DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais

INE - Instituto Nacional de Estatística

ISCED - Classificação Internacional Normalizada da Educação

MISI - Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação

n.d. - não disponível

NUTS - Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos

OBSEP - Observatório do Emprego Público

p. / prov. - provisório

p.p. - pontos percentuais

Rev. - Revisão

SIOE - Sistema de Informação de Organização do Estado

Boletim do Observatório do Emprego Público

Editor: Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, Ministério das Finanças e da Administração Pública

Coordenação: Maria Fernanda Teixeira Realização: Maria Fernanda Teixeira, Joana Pinto, Marta Ferro, Manuela Baptista, Irina Marques

Concepção e arranjo gráfico: Elsa Ho

Praça do Comércio, Ala Oriental, 2°. Piso, 1149 - 005 Lisboa • e-mail: obsep@dgaep.gov.pt • www.dgaep.gov.pt

